

Ofício N° 36 G/SG/AFEPA/SASC/SOMEA/PARL

Brasília, em 01 de Julho de 2019.

Senhora Primeira-Secretária,

Faço referência ao Ofício 1^aSec/RI/E nº 536/2019, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 576/2019, de autoria dos deputados Ivan Valente (PSOL/SP), Fernanda Melchionna (PSOL/RS), Áurea Carolina (PSOL/MG), David Miranda (PSOL/RJ), Edmilson Rodrigues (PSOL/PA), Luiza Erundina (PSOL/SP), Sâmia Bomfim (PSOL/SP), Glauber Braga (PSOL/RJ), Marcelo Freixo (PSOL/RJ) e Talíria Petrone (PSOL/RJ), em que se "solicita ao Exmo. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, informações acerca de reunião de representantes deste Ministério com o responsável por Assuntos Estratégicos do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Senhor Joshua Zarka, em 13 de maio de 2019".

2. Em resposta, presto, a seguir, as informações pertinentes:

Pergunta 1: "Representantes deste Ministério se reuniram com o responsável por Assuntos Estratégicos do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Senhor Joshua Zarka, conforme reportado pela imprensa? Se sim, qual o local

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 36 G/SG/AFEPA/SASC/SOMEA/PARL

e horário exatos da referida reunião?"

Pergunta 2: "Quais os nomes e cargos de todos os participantes, brasileiros e estrangeiros, da reunião em questão?"

Pergunta 3: "A referida reunião foi mantida em sigilo? Em caso afirmativo, quais as razões e quem foi responsável por esta determinação? Qual a base legal para o sigilo de reunião?"

Pergunta 4: "Quando e por iniciativa de que parte, brasileira ou israelense, as tratativas para a realização do encontro se iniciaram?"

Pergunta 5: "Este Ministério foi o ponto de contato do lado brasileiro para a realização do encontro? Se sim, como foram definidos e quando foram enviados os convites aos outros órgãos brasileiros participantes do encontro?"

Pergunta 14: "Ademais dos pontos mencionados nas questões anteriores, que assuntos foram tratados na reunião e quais os eventuais acordos e compromissos assumidos no referido encontro? Solicita-se uma lista exaustiva de todos os pontos abordados e seus possíveis encaminhamentos".

Pergunta 17: "Há previsão de um novo encontro como este com Israel? Em

caso afirmativo, quando, com que pauta e quais participantes?"

3. A realização de consultas bilaterais é prática diplomática corriqueira entre países. Por meio do diálogo, busca-se promover tanto o adensamento dos vínculos políticos quanto a compreensão mútua de elementos que informam as respectivas posições acerca de diferentes temas da agenda internacional.

4. No caso de Brasil e Israel, esse tipo de exercício, cuja realização não tem caráter sigiloso, é consequência do excelente momento por que passam as relações bilaterais, após troca de visitas em nível de chefes de governo. À luz desse contexto, realizou-se, no último dia 13 de maio, na sede deste Ministério das Relações Exteriores, a primeira reunião do Diálogo Brasil-Israel sobre Temas Estratégicos, mecanismo estabelecido de comum acordo entre os dois países, sem periodicidade definida.

5. Na ocasião, foram compartilhadas informações e visões acerca de temas de alcance multilateral, regional e bilateral. A agenda do encontro incluiu os seguintes tópicos:

- combate ao terrorismo e a seu financiamento;
- desarmamento e não proliferação de armas de destruição em massa;
- situação política no Oriente Médio e na América do Sul;

Fls. 4 do Ofício Nº 36 G/SG/AFEPA/SASC/SOMEA/PARL

- segurança cibernética;
- "Agenda para Mulheres, Paz e Segurança" do Conselho de Segurança das Nações Unidas;
- cooperação técnica para o desenvolvimento, com ênfase em segurança alimentar; e
- implementação de acordos bilaterais nas áreas de segurança pública e cooperação em defesa, assinados durante a última visita presidencial.

6. Em vista dos temas tratados, participaram da referida reunião:

- pelo Ministério das Relações Exteriores: diretor do Departamento de Defesa; embaixador Alessandro Candeas; diretora do Departamento de América do Sul, embaixadora Eugenia Barthelmess; diretor do Departamento de Rússia e Ásia Central, embaixador Ary Quintella; diretor do Departamento de Oriente Médio , ministro Sidney Leon Romeiro; chefe da Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis (MRE), ministro Marcelo Paz Saraiva Câmara; e chefe da Divisão de Combate ao Crime Transnacional, conselheiro Eric Sogocio.
- pelo Ministério da Defesa: general Ricardo Rodrigues Canhaci; general Luis Antônio Duizit Brito; comandante Rubinei dos Santos Silva; comandante Vannei de Almeida Silva Junior; coronel Reinaldo Karmaluk; coronel Diógenes Lima Neto; coronel Nereu Augusto dos Santos Neto; o tenente-coronel Vinicius

Fls. 5 do Ofício Nº 36 G/SG/AFEPA/SASC/SOMEA/PARL

Lacerda Vasquez; e o capitão Robson Alves da Silva;

- pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI): brigadeiro Ary Soares Mesquita e senhor Roberto Ferreira dos Santos; e
- pelo Ministério da Justiça / Departamento de Polícia Federal: delegado Guilherme Torres.

Pelo lado israelense, participaram o embaixador Yossi Shelley e os senhores Joshua L. Zarka, Eyal Wein, Eitan Asher, Itay Tagner e David Atar.

Pergunta 6: "Solicita-se o envio de cópia de toda a comunicação prévia e preparatória à referida reunião, tanto entre as partes brasileiras e israelenses, quanto entre os diferentes órgãos brasileiros envolvidos".

7. Com fundamento no artigo 23, inciso II, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, os referidos documentos encontram-se classificados.

Pergunta 7: "A mudança da Embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém foi assunto da reunião? Se sim, em que termos e por iniciativa de qual das partes? Qual a posição deste Ministério sobre este tema? Houve compromissos assumidos? Se sim, quais?"

8. O tema em apreço não foi tratado na reunião. No entanto, conforme disposto no parágrafo 5º da declaração conjunta emitida por ocasião da visita oficial do Senhor Presidente da República a Israel, em 31 de março último, o Brasil decidiu estabelecer escritório para a promoção do comércio, investimento, tecnologia e inovação em Jerusalém, a ser coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores.

Pergunta 8: "A participação da Petrobrás no leilão para exploração de petróleo e gás em Israel foi assunto da reunião? Se sim, em que termos e por iniciativa de qual das partes? Qual a posição deste Ministério sobre este tema? Houve compromissos assumidos? Se sim, quais?"

9. Não foram tratados temas afetos à PETROBRAS.

Pergunta 9: "O decreto presidencial 9.785 de 7 de maio de 2019 foi assunto da reunião? Se sim, em que termos e por iniciativa de qual das partes? Qual a posição deste Ministério acerca da facilitação da entrada de empresas israelenses no mercado de armas brasileiro? Houve compromissos assumidos? Se sim, quais?"

Pergunta 10: "Este Ministério foi procurado e/ou realizou comunicações e/ou reuniões com representantes de empresas de armamento israelenses e/ou suas filiais nesta ou em outras ocasiões nesse ano? Se sim, solicita-se o envio da lista de

Fls. 7 do Ofício N° 36 G/SG/AFEPA/SASC/SOMEA/PARL

todas as empresas com as quais se teve contato, virtual ou presencial, assim como a data, horário e local (quando aplicável) das comunicações e/ou reuniões, as atas e documentos referentes a estas interações".

10. Os temas em apreço não foram tratados na reunião.

Pergunta 11: "A posição do governo brasileiro em relação ao Irã foi assunto da reunião? Se sim, em que termos e por iniciativa de qual das partes? Qual a posição deste Ministério sobre este tema? Houve compromissos assumidos? Se sim, quais?"

11. O Plano de Ação Conjunta Abrangente (JCPOA, na sigla em inglês) foi tópico de conversação, tendo o lado brasileiro enfatizado que segue acompanhando, com atenção e preocupação, os últimos desdobramentos na região.

Pergunta 12: "Convênios e trocas na área de inteligência foram assunto da reunião? Se sim, em que termos e por iniciativa de qual das partes? Qual a posição deste Ministério sobre este tema? Houve compromissos assumidos? Se sim, quais?"

12. O referido tema não foi objeto de discussão.

Pergunta 13: "O uso comercial da base de Alcântara foi assunto da

reunião? Se sim, em que termos e por iniciativa de qual das partes? Qual a posição deste Ministério sobre este tema? Houve compromissos assumidos? Se sim, quais?"

13. O tema da base de Alcântara não foi tratado na reunião.

Pergunta 15: "Solicita-se o envio de cópia da ata da reunião e de todos os documentos utilizados no encontro ou produzidos em decorrência de compromissos e acordos assumidos na ocasião".

14. Com fundamento no artigo 23, inciso II, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, os referidos documentos encontram-se classificados.

Pergunta 16: "Outros encontros deste tipo já haviam acontecido com autoridades israelenses? Em caso afirmativo, solicita-se a discriminação dos locais, horários e lista de participantes brasileiros e estrangeiros, assim como o envio das respectivas atas e eventuais documentos resultantes destes encontros".

15. A reunião objeto deste Requerimento de Informação foi a primeira do Diálogo Brasil-Israel sobre Temas Estratégicos.

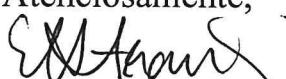
Pergunta 18: "Outros encontros sigilosos já aconteceram com outros países nesse ano? Em caso afirmativo, solicita-se uma lista de todas as reuniões, com cópias

Fls. 9 do Ofício N° 36 G/SG/AFEPA/SASC/SOMEA/PARL

das respectivas atas, data, local e lista dos participantes, brasileiros e estrangeiros, e a discriminação de seus cargos".

16. Reuniões bilaterais de consultas constituem exercício regular e não sigiloso, no âmbito da atividade diplomática, tanto com Israel quanto com outros países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas.

Atenciosamente,



Ernesto Araújo

Ministro de Estado das Relações Exteriores